

Português

TEXTO 1

Muito além da sonolência

A falta de sono já é fator de risco isolado para diversas doenças. Ela pode ser tão decisiva para o aparecimento do diabetes quanto a má alimentação e o sedentarismo.

Até trinta anos atrás, os poucos conhecimentos sobre os malefícios das noites maldormidas para a saúde permitiam aos médicos uma certeza: "A privação de sono causa... sonolência". A história é lembrada pelos especialistas em tom de galhofa. Sabe-se agora que, sem o repouso noturno adequado, o corpo e a mente perdem muito mais do que a chance de repor as energias gastas durante o dia. Por problemas de saúde, necessidade de trabalho ou farra, a privação de sono leva o organismo a um descompasso cujas consequências vão muito além da (óbvia) sonolência. "As pesquisas mais recentes nos permitem classificar a falta de sono como fator de risco isolado para uma série de doenças", diz o biólogo Rogerio Santos da Silva, pesquisador do Instituto do Sono, da Universidade Federal de São Paulo. As noites em claro estão associadas a alguns dos mais comuns e perigosos distúrbios da modernidade, como a hipertensão, o infarto, o derrame e a depressão. No caso das doenças metabólicas, como a obesidade e o diabetes, dormir mal é tão perigoso quanto não se alimentar de forma equilibrada e não praticar exercícios físicos.

(<http://veja.abril.com.br/020909/muito-alem-sonolencia-p-114.shtml>)

01. No texto:

- Há um comentário pertinente acerca da saúde nos tempos atuais conhecido já há trinta anos, mas divulgado só agora.
- Os especialistas em insônia riem dos conhecimentos de seus antepassados, pois nunca chegaram a encontrar as causas verdadeiras para a falta de sonolência.
- Os pesquisadores de hoje chegaram a encontrar relação entre a falta de sono e várias doenças metabólicas, algo em que não se pensava há trinta anos.
- Dormir bem além de repor as energias perdidas é fator determinante para a cura de uma série de doenças.
- O descompasso no organismo que a privação do sono causa, pode ser curada com o fim das farras e do trabalho excessivo.

02. Poderíamos substituir o vocábulo 'descompasso' por qual termo, sem que haja mudança de sentido na frase?

- Desordem
- Diferença
- Perigo
- Medo
- Arritmia

03. O som representado pela letra 's' na palavra 'obesidade', é o mesmo que em:

- Enxame e auxílio
- Doenças e isolado
- Exercícios e pesquisas
- Sonolência e perigoso
- Consequências e pesquisadores.

TEXTO 2

"Por fora" de Xanás (Stanislaw Ponte Preta)

Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância, má-vontade esta confirmada diversas vezes em poucos minutos, graças a uma historinha vivida ao lado do escritor Álvaro Moreira, num dia em que fomos almoçar juntos, na cidade.

Já não me lembro qual o motivo do almoço. Lembro-me, isto sim, que íamos caminhando, quando Alvinho disse, em voz alta:

— Leônio Xanás.

— O quê? — perguntei, e Alvinho explicou que Leônio Xanás era o nome do pintor que estava pintando seu apartamento. Até me mostrou um cartãozinho, escrito "Leônio Xanás — Pinturas em Geral — Peça Orçamento".

— Hoje acordei com o nome dele na cabeça. A toda hora digo Leônio Xanás — contava o escritor. — Ainda agorinha, ao entrar no lotação, disse alto "Leônio Xanás" e levei um susto, quando o motorista respondeu: "Passa perto". Ele pensou que eu estava perguntando por determinada rua e foi logo dizendo que passa perto, sem, ao menos, saber que rua era.

Foi aí que nos nasceu a vontade de experimentar a sinceridade do próximo e nos nasceu a certeza de que ninguém gosta de confessar-se ignorante mesmo em relação às coisas mais corriqueiras. Entramos numa farmácia para comprar Alka-Seltzer (pretendíamos tomar vinho no almoço) e Alvinho experimentou de novo, perguntando ao farmacêutico:

— Tem Leônio Xanás?

— Estamos em falta — foi a resposta.

Lembro-me que, na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo:

— Queremos uma garrafa de Leônio Xanás tinto.

O garçom fez uma medida: — O senhor vai me perdoar, doutor. Mas eu não aconselho esse vinho.

Devia ser uma questão de safra, daí aconselhar outro: — O Ferreirinha não serve?

Servia.

É irmãos, mal de muitos consolo é, mas ignorante que existe às pampas, ninguém quer ser.

04. Em 'Peça Orçamento', o vocábulo 'peça' pertence à mesma classe gramatical em:

- Não precisa fazer muita conta pra entender que o coletinho jeans é A terceira peça desse verão.
- A peça é como uma dessas caixinhas chinesas: uma caixinha dentro de uma caixinha, dentro de outra caixinha.
- ...sem tirar os olhos do outro encaixou a peça na ponta da Glock.
- As famosas também repetem peças de roupa e sapatos como a gente - e montam produções super diferentes
- Não faça aquilo que o governo quer, nem que ele peça de joelhos.

05. 'eu não aconselho esse vinho', passada para a voz passiva fica:

- a) Esse vinho não é aconselhado por mim.
- b) Esse vinho não foi aconselhado por mim.
- c) Esse vinho não era aconselhado por mim.
- d) Esse vinho não será aconselhado por mim.
- e) Esse vinho não aconselho-o.

06. Preserva-se a correção da colocação pronominal em:

- a) Eu me lembrar na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, do que Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo...
- b) Perdoe-me doutor, mas eu não aconselho esse vinho.
- c) Já não lembro-me qual o motivo do almoço.
- d) Se confessar ignorante é evitado por muitos.
- e) Lhe sabendo desconhecida a rua, disse-lhe que passava por perto.

07. Em "Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância", há:

- a) Uma preposição introduzindo um objeto indireto.
- b) Um complemento nominal de um verbo.
- c) Uma oração funcionando como sujeito de outra.
- d) Um termo com a função de objeto direto.
- e) Um verbo substantivado.

TEXTO 3



08. O humor da tira:

- a) Consiste na fisionomia dada aos personagens.
- b) Consiste na metáfora 'fazer tricô'.
- c) É apresentado sob a forma de desenho.
- d) Figura-se no erro de interpretação da personagem.
- e) Aparece pela compreensão inusitada do texto por uma criança.

09. No período: "Olha, ela está fazendo tricô! E aí o marido entra, mas ela nem vê.":

- a) Em: 'E aí o marido entra, mas ela nem vê', duas orações estabelecem uma relação de adversidade entre si.
- b) Em todo o período as orações se relacionam a partir dos conectivos que as introduzem.
- c) 'Olha' é a oração da qual as demais dependem.
- d) 'mas ela nem vê' estabelece uma relação de causa/conseqüência com sua oração principal.
- e) O período deve ser acrescido de mais uma oração já que há um verbo elíptico.

10. Sobre o uso da vírgula na tira:

- a) Separa um adjunto adverbial no início da oração.
- b) Isola um vocativo.
- c) Determina um aposto.
- d) Separa oração intercalada.
- e) Isola oração coordenada.

Informática

11. Considere o aplicativo Microsoft Excel 2003, em português, com suas configurações padrões. Para atribuir à célula A20 o valor resultante do somatório dos valores contidos nas células A17, A18 e A19, um usuário deve especificar a seguinte fórmula na célula A20:

- a) =\$A\$17+\$A\$18+\$A\$19
- b) =SOMA(A17:A18)
- c) =SOMA(A17+A19)
- d) =A17+A18
- e) =A17+A19

12. No Microsoft Excel em português, sejam os seguintes valores contidos nas células A1=4, A2=8, B1=6, B2=9, B3=0 e as demais células vazias. Que valor resultaria na célula A4 se contivesse a fórmula =MÉDIA(A1:B3)?

- a) 2
- b) 5,4
- c) 4
- d) 6.75
- e) 4,5

13. Qual seqüência de ações está correta no Sistema Operacional Windows XP, na configuração padrão, para excluir, em definitivo e de uma única vez, um conjunto alternado de arquivos contidos em um determinado diretório/pasta?

- a) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- b) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- c) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- d) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- e) Para selecionar os arquivos: Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-los permanentemente: Tecla Delete.

14. A tecla de função F5 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

15. A tecla de função F11 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

16. Considere a seguinte expressão =SOMA(C2:C4;C8:C10), inserida na célula D12 de uma planilha do Microsoft Excel.

A ação que essa expressão tem é a de somar o conteúdo das seguintes células dessa planilha:

- a) C2 a C10.
- b) C2, C4 a C8 e C10.
- c) C2 a C4 e C8 a C10.
- d) C2 a C10, exceto as células C3 e C9.
- e) C2 a C10, exceto as células C4 e C8.

17. A planilha foi criada usando o Microsoft Excel, a partir da sua configuração padrão.

A	B	C
2	1	8
4	3	1
6	5	4
8	7	3

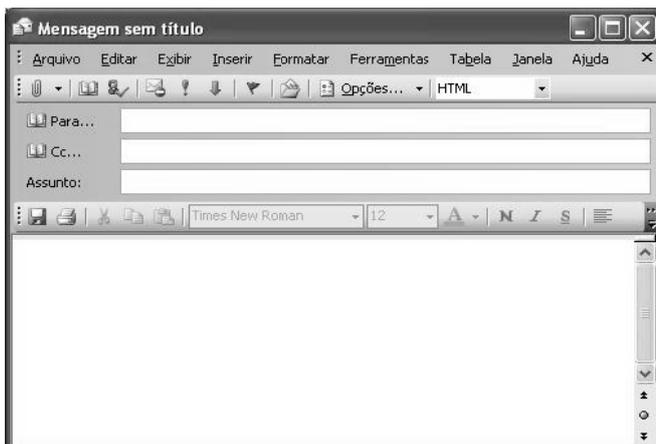
Dada a fórmula:

=SE(MÉDIA(A1:A3)>4;MÁXIMO(B2:C3);CONT.SE(A1:C1;"<3"))

Assinale a alternativa que contém o resultado da fórmula dada, quando ela for digitada na célula D6:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 6

18. O cliente de e-mail Microsoft Outlook 2003 na sua versão em português, na sua configuração padrão, quando cria uma nova mensagem, abre a janela mostrada a seguir sem a caixa de destinatário Cco.



Cco é a abreviatura de com cópia oculta. Se, em uma mensagem, o nome de um destinatário for adicionado nesta caixa, uma cópia da mensagem será enviada a esse destinatário e o endereço eletrônico do destinatário não ficará visível para os outros destinatários da mensagem. Se a caixa Cco não estiver visível quando uma nova mensagem for criada, conforme a figura anterior é possível adicionar essa caixa.

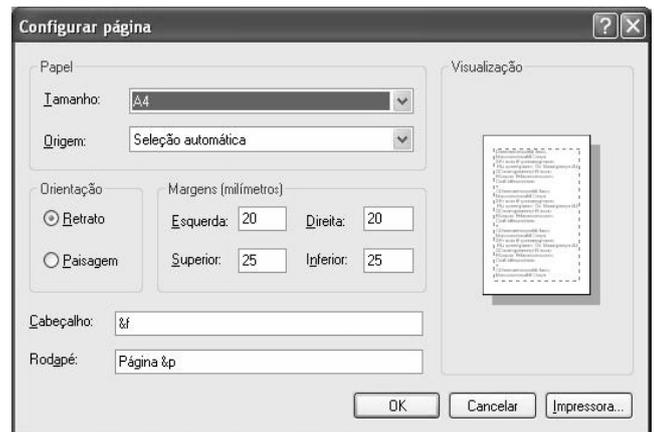
O procedimento para adicionar a caixa Cco é:

- a) No menu Arquivo, clicar em Campo Cco.
- b) No menu Inserir, clicar em Campo Cco.
- c) Clicar na seta à direita do botão Opção e, em seguida em Cco.
- d) Clicar na seta à direita do botão Opções e, em seguida Oculto.
- e) No menu Ferramentas, clicar em Adicionar Cco.

19. No Microsoft Excel, na sua configuração padrão, filtrar é uma maneira rápida e fácil de localizar e trabalhar com um subconjunto de dados em um intervalo. Um intervalo filtrado exibe somente as linhas que atendem aos critérios especializados para uma coluna. O Microsoft Excel fornece duas opções para filtrar intervalos. Assinale a alternativa que contém essas duas opções para filtragem:

- a) AutoFiltro e Filtro Avançado.
- b) AutoFiltro e Filtro Orientado.
- c) Filtro por intervalo e Filtro Genérico.
- d) Filtro genérico e Filtro Limitado.
- e) Filtro Simples e Filtro Complexo.

20. No aplicativo Bloco de Notas do Windows XP, na sua configuração padrão, a janela Configurar Página ativada por meio do menu Arquivo, conforme mostrada na figura, permite imprimir informações na parte superior de cada página (cabeçalho), usando as combinações de letras e caracteres.



A combinação &f, que aparece na caixa de Cabeçalho da figura, permite imprimir:

- a) O nome do arquivo que está aberto ou a frase "Sem título" caso o arquivo não tiver um nome.
- b) Uma frase livre digitada no espaço reservado para cabeçalho.
- c) Uma frase padrão de 20 caracteres.
- d) O nome do último arquivo salvo no Bloco de Notas.
- e) O Título do documento que está digitado na primeira linha do documento.

Conhecimentos Específicos

21. Referente a cultura do feijão é INCORRETO afirmar:

- Quanto à cultura do feijoeiro, a quantidade de fertilizantes varia de acordo com a época de plantio, quantidade e tipo de resíduo deixado na superfície do solo pela cultura anterior, e com a expectativa de rendimento. Geralmente, varia de 60 a 150 kg ha⁻¹ de nitrogênio, sendo recomendado a aplicação em duas vezes; de 60 a 120 kg ha⁻¹ de P₂O₅, dependendo, evidentemente, do teor disponível de fósforo no solo, das condições de risco e da expectativa de rendimento de grãos e de 30 a 90 kg ha⁻¹ de K₂O, e a fonte de potássio, na maioria das vezes, é o cloreto de potássio (60% de K₂O).
- A adubação fosfatada corretiva é indicada para solos argilosos com teores de fósforo abaixo de 2,0 a 3,0 mg dm⁻³ e arenosos com teores abaixo de 5 a 10 mg dm⁻³.
- A má colocação do fertilizante no solo pode diminuir-lhe o efeito ou mesmo anulá-lo. Deve-se evitar o contato direto dos adubos com as sementes.
- Os danos causados às sementes em germinação pelos fosfatos, sulfetos, cloretos e nitratos crescem nessa ordem.
- Os danos são mais acentuados nos solos arenosos que nos argilosos e orgânicos. As condições climáticas também influenciam: os prejuízos são piores em clima quente ou seco do que em clima ameno ou úmido. Há também diferença de sensibilidade entre as diversas culturas, estando o feijão entre as mais facilmente prejudicadas.

22. Sobre a cultura de trigo é INCORRETO afirmar:

- A colheita do trigo ocorre, em média, de 110 a 120 dias após o plantio, oscilando de acordo com a variedade. O trigo deve ser colhido maduro, quando toda a planta se encontrar com uma coloração amarelada, típica de palhas.
- Convém planejar a colheita com antecedência, anterior à própria semeadura. Em função da reduzida disponibilidade de máquinas ou de uma tendência à debulha das variedades de trigo utilizadas, é aconselhável escalonar a colheita, semeando variedades de ciclos diferentes numa mesma época ou variedades de mesmo ciclo em épocas distintas.
- O momento apropriado para iniciar a colheita dependerá, fundamentalmente, do grau de umidade dos grãos, podendo ser antecipado em função de uma maior suscetibilidade da variedade à debulha, à germinação na espiga ou ante a intenção de dispor de sementes com elevada qualidade fisiológica (vigor).
- Em princípio, recomenda-se colher o trigo quando a umidade dos grãos descer abaixo de 25% (preferencialmente em torno de 23%).
- Na lavoura, o ponto de colheita pode ser identificado esfregando as espigas entre as palmas das mãos. Se os grãos debulham, quebrando com facilidade à ráquis, o conteúdo de

umidade dos grãos está próximo ao ideal para colheita. Isto também pode ser constatado pressionando os grãos com a extremidade da unha. A lavoura estará pronta para colheita quando os grãos pressionados ficarem marcados. Se estiverem macios, têm umidade excessiva; se não chegarem a marcar, já ultrapassaram o ponto de colheita.

23. Referente ao GPS - Global Positioning System é INCORRETO afirmar:

- GPS é um sistema que conta com 24 satélites, sendo 3 reservas, denominados satélites NAVISTAR e que estão distribuídos em 6 órbitas distintas, a uma altitude aproximada de 20 mil km. Com esta configuração em qualquer ponto da superfície da Terra há no mínimo 4 satélites acima da linha do horizonte 24 horas por dia.
- Esse sistema foi projetado para fornecer o posicionamento instantâneo e a velocidade de um ponto sobre a superfície da Terra ou próximo à ela. Foi desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos EUA, originalmente criado com fins militares estratégicos.
- A partir de meados da década de noventa o seu uso foi estendido para aplicações civis, tendo passado por uma contínua evolução desde então, principalmente no que diz respeito aos equipamentos eletrônicos e programas computacionais. Representando uma nova alternativa de posicionamento para a Cartografia e ciências afins, tendo o uso do GPS crescido significativamente em aplicações nas atividades agrícolas e florestais.
- Com esta triangulação a partir de satélites, o sistema determina a distância entre um receptor (antena) e o satélite, através do tempo que um sinal de rádio leva, a partir de sua saída do satélite, para chegar ao receptor, o que é feito através de uma correlação dos códigos gerado e recebido, onde através da geração simultânea e sincronizada de sinais idênticos pelo satélite e pelo receptor, se determina a defasagem entre os sinais e assim determina-se a diferença de tempo em que o sinal demorou para percorrer a distância receptor-satélite.
- O sinal do satélite GPS possui um erro que deve ser corrigido, caso contrário, o erro no posicionamento vai estar entre 5 a 10 m. Esse erro pode ser corrigido através de vários métodos disponíveis no mercado, podendo ser corrigido para uma precisão de até +ou- 2,5cm, dependendo da exigência da aplicação.

24. São vantagens do uso do trator de esteiras metálicas em relação ao trator de rodas (Balastreire), EXCETO:

- Maior rendimento tratório (potência de entrada/potência de saída).
- Maior coeficiente de tração (força de tração/ peso sobre o rodado).
- Capacidade para tracionar pesadas cargas.
- Maior velocidade de operação.
- Maior estabilidade lateral.

25. Referente ao plantio de mudas é INCORRETO afirmar:

- Para conservação das mudas com torrão, deve-se colocá-las durante 1 a 2 minutos em um recipiente com água, de maneira que o nível da água cubra todo o torrão. Logo, a seguir, colocá-la em local sombreado. Nesse caso, o plantio não deve ser feito imediatamente e essas mudas deverão ser irrigadas diariamente.
- No recebimento de mudas de raízes nuas, que, de maneira geral, são transportadas em feixes ou fardos, é necessária a retirada da embalagem imediatamente. Faz-se, em seguida, a lavagem das raízes, e, caso algumas se apresentem secas, recomenda-se colocá-las num tanque com água durante a noite e, no dia seguinte, devem ser colocadas na posição vertical ou inclinadas em um sulco, cobrindo as raízes por completo com uma camada de terra de 15 cm de altura. Em seguida, irrigar as mudas durante uma semana, período em que estarão aptas para o plantio.
- No ato do plantio, no caso de mudas de torrão, deve-se cortar por volta de 3 a 4 cm do fundo do recipiente, para eliminar possíveis raízes defeituosas, além de se fazer um corte longitudinal em toda extensão da embalagem. Em seguida, coloca-se a muda em uma abertura no centro da cova, com tamanho suficiente para acomodar o torrão ou o sistema radicular (raiz nua). A embalagem só deve ser retirada após a colocação da muda na abertura, assegurando-se de que o torrão fique intacto.
- A muda deve ser plantada de modo a que o nível do colo da planta ou do torrão fique no mesmo nível ou 5-10 cm acima do nível do solo, para evitar possível “afogamento”.
- Após o plantio, é importante que se comprima bem o solo junto ao sistema radicular ou ao torrão, para se evitar vazios junto às raízes e fixar bem a muda.

26. Existem muitas espécies de plantas daninhas. A importância delas varia conforme a cultura que estejam infestando, a região e a época do ano. Conhecendo cada espécie, o produtor poderá escolher o melhor método de controle:



A planta daninha na foto é:

- Corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*).
- Capim-colchão (*Digitaria horizontalis*).
- Serralha (*Sonchus oleraceus*).
- Tiririca (*Cyperus rotundus*).
- Rubim (*Leonurus sibicurus*).

27. Sobre a produção de fruta no Brasil é INCORRETO afirmar:

- No Brasil, a cadeia produtiva de frutas pode ser dividida em dois subsistemas: o agrocomercial e o agroindustrial. Em um subsistema a fruta é comercializada in natura e no outro é transformada em produtos industrializados.
- Teoricamente, estes subsistemas não deveriam interagir, visto que a industrialização, no caso de algumas frutas, exige variedades próprias, com características peculiares, como cor, °brix e tamanho, que deveriam ser compatíveis com as operações de fabricação e adequadas aos produtos a que se destinam, e que muitas vezes não atendem aos padrões exigidos pelo mercado in natura.
- Outra linha de produção nacional é a de frutas cristalizadas (laranja, figo, cidra, mamão e abacaxi) para uso pela indústria de pães, doces e panetones. São produtos pouco exportados e o volume não tem sido suficiente para atender o mercado interno, em grande parte devido à reduzida oferta de matéria prima.
- No Brasil praticamente inexistente em escala comercial a produção de frutas secas ou dessecadas, como uva passa, ameixa seca, damasco, figo seco, cuja importação chega a ser significativa (US\$ 40 milhões por ano em média de 1990 a 1995).
- O Brasil desenvolveu rapidamente sua agroindústria, principalmente a de banana, tornando-se o maior exportador da fruta.

28. Sobre Adubação verde é INCORRETO afirmar:

- A adubação verde pode ser conceituada como o manejo de plantas visando à melhoria ou à manutenção da capacidade produtiva do solo.
- Esse conceito abrange a tradicional prática de incorporação de leguminosas e extrato de plantas (clorofila), como também a utilização de outras espécies vegetais, em rotação ou não, para cobertura do solo ou incorporação.
- Quando a rotação é feita utilizando-se leguminosas como cultura principal ou na forma de adubo verde, consegue-se, ainda, incorporar nitrogênio ao sistema de plantio, reduzindo os custos com fertilizantes nitrogenados.
- As gramíneas, com seu sistema radicular abundante, contribuem para estruturar o solo ao mesmo tempo em que aumenta o aporte de matéria orgânica abaixo da superfície.
- Atualmente, o conceito de adubação verde não se resume, apenas, na incorporação da massa produzida, já que é considerada, também, como participante do processo de conservação de solo, através da prática de rotação de cultura, sucessão ou consorciação, sendo deixada na superfície do solo, sem incorporação.

29. Sobre a composição volumétrica do solo é INCORRETO afirmar:

- Observando-se um volume de solo, verifica-se que o mesmo é constituído de partículas sólidas, em íntimo contato entre si, e de espaços entre estas partículas.

- b) Estes espaços, denominados poros ou vazios, permitem a constatação de que o solo é um corpo poroso constituído de material sólido e de poros com dimensões variadas.
- c) Um solo agrícola ideal, na sua camada arável, deve ser constituído de 60% de material sólido e 40% de poros.
- d) O material sólido deve ser constituído de 45% de material mineral e 5% de matéria orgânica, e os poros devem ser constituídos de 25% para armazenamento de água e 25% para aeração.
- e) Nos diferentes solos a distribuição dos sólidos e poros varia; da mesma forma esta distribuição também varia em um mesmo solo, em função da profundidade, práticas agrícolas, processos de formação, etc.

30. As características físicas, químicas, físico-químicas e orgânicas do solo influem de maneira decisiva na eficiência dos adubos. Sobre tais, é INCORRETO afirmar:

- a) As características físicas como textura, estrutura e porosidade são fatores determinantes para o armazenamento, mobilidade e, principalmente, perdas de fertilizantes adicionados pelas adubações, perdas essas que podem ser por lixiviação ou lavagem dos nutrientes, ou erosão.
- b) As características químicas estão relacionadas com a natureza dos minerais do solo e a disponibilidade de nutrientes presentes no solo, subsídio esse fundamental para a recomendação da dose de adubação, assim como as transformações a que os nutrientes adicionados ao solo estarão sujeitos.
- c) As características físico-químicas dizem respeito, principalmente, à capacidade de troca ou retenção de cátions e ao pH. A primeira reflete a capacidade de armazenamento de nutrientes catiônicos pelo solo, além da qual esses nutrientes ficam mais sujeitos à lixiviação.
- d) O pH, que é um índice que indica o grau de acidez do solo, é de extrema importância, porque determina a disponibilidade dos nutrientes contidos no solo ou a ele adicionados e também a assimilação dos nutrientes pelas plantas.
- e) Considerando-se que a maioria dos solos brasileiros apresentam acidez baixa a média, a sua correção, ou seja, a calagem, é um fator decisivo na eficiência das adubações.

31. Nivelamento composto: aplica-se esse processo quando o desnível é superior à altura da mira (4,00m), porque vai ser necessária a mudança do aparelho em uma sequência de nivelamentos simples. Para tanto, deve-se ter em mente os seguintes conceitos:

- I. Altura do aparelho: (I) refere-se à altura do fio médio da luneta com relação ao plano de referência, estando o aparelho nivelado.
- II. Referência de nível: (RN) pode ser uma cota arbitrária, atribuindo-se a ela um valor elevado (100 ou 1.000m), de tal sorte que no decorrer da operação não existam contas negativas. Quando o plano de referência é o nível do mar, a referência de nível é o um.
- III. Visada à ré: ao se começar o nivelamento, o nível de precisão é instalado em um determinado ponto, sobre ou ao lado da linha a ser nivelada. Por convenção, a visada feita sobre a primeira estação chama-se visada à ré.

IV. Visada à vante: as leituras da mira, feitas a partir da 1ª visada, são chamadas de visadas à vante, de tal sorte que, para cada trecho de uma estação, tem-se um a visada à ré e uma ou mais visadas à vante. Elas podem ser denominadas de Pontos Intermediários (PI) e Pontos de Mudança (PM). Os pontos intermediários são determinados pelas visadas de vante, até a última estaca a ser vista de uma estação com o nível.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III.
- b) I e III.
- c) I, II, III, IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

32. Referente à cultura de milho safrinha e o controle de pragas é INCORRETO afirmar:

- a) Na cultura de milho safrinha, o aumento de ocorrência de pragas subterrâneas, de pragas iniciais da cultura e de insetos vetores de fitopatógenos está associado a fatores como monocultura da sucessão soja-milho safrinha, semeadura em época marginal e aumento de lavouras em plantio direto.
- b) Entre as medidas de manejo, devem-se priorizar a rotação de culturas e a semeadura na época indicada, a fim de viabilizar a utilização de insumos, importantes componentes no custo de produção.
- c) Uma das alternativas que visam minimizar a ação das pragas e evitar perdas de produtividade das culturas é a utilização de inseticidas via tratamento de sementes.
- d) Dentre as principais pragas de solo que podem ocorrer na cultura do milho safrinha destacam-se ninfas de percevejos-castanhos (Hemiptera: Cydnidae), além de adultos e larvas de corós (Coleoptera: Scarabaeoidea).
- e) No Brasil, esses insetos causam prejuízos em diversas culturas de importância econômica, principalmente em soja, milho, algodão e pastagens, como também em plantas invasoras.

33. É a tendência que os materiais apresentam de absorver umidade do ar atmosférico. Para cada fertilizante simples, ou mistura, há um máximo de umidade relativa do ambiente (umidade relativa crítica) a que o produto pode ser exposto sem absorver umidade.

- a) Queda no teor de nutrientes.
- b) Dificuldade de manuseio e distribuição.
- c) Higroscopicidade.
- d) Diminuição da resistência das partículas.
- e) Empedramento.

34. Na criação de animais, a ração complementar, comprada pronta, grãos acrescidos de proteínas denomina-se:

- a) Arraçoamento
- b) Cabanha
- c) Ufiões
- d) Carbanina
- e) Percolação

35. O sistema de irrigação é composto essencialmente pelos seguintes subsistemas: Subsistema de captação, Subsistema de condução e Subsistema de aplicação.

- a) No Subsistema de captação, a captação de água pode ser feita de duas maneiras: por bombeamento ou por gravidade. A captação por bombeamento é a mais comum, uma vez que a maioria dos casos, a fonte de água se encontra em cota inferior a área a ser irrigada.
- b) Como as fontes de água para irrigação podem ter diferentes origens (rios, nascentes, reservatórios, poços, etc), poucos são os casos onde a captação pode ser por gravidade.
- c) Em rios é possível a captação por gravidade, desde que a cota do nível da água se encontre acima do terreno a ser irrigado. Nesse caso, um canal parte diretamente do rio, transportando a água para a distribuição na área. Esta tomada é conhecida como "vazão d'água", mas é pouco comum, uma vez que, na época de necessidade de irrigação, o nível de água dos rios é baixo. Essa tomada é muito comum em reservatórios.
- d) Subsistema de condução: Compreende o conjunto de estruturas hidráulicas responsável pela condução e distribuição da água em toda a área a ser irrigada. Cada método de irrigação tem o seu conjunto específico de estruturas.
- e) Subsistema de aplicação: A forma de aplicação de água é dependente dos diferentes métodos de aplicação. Cada método tem sua especificidade de aplicação. Como exemplo, no método de irrigação por aspersão, a aplicação da água é feita por meio de aspersores; no método por sulcos de infiltração, são utilizados sifões que derivam a água de um canal de distribuição para os sulcos.

36. Na aplicação, são sistemas por superfície ou por gravidade, EXCETO:

- a) Sulcos de infiltração
- b) Inundação ou submersão
- c) Faixas
- d) Subirrigação (elevação do nível do lençol freático)
- e) Sistema linear

37. Técnica de propagação que consiste em fazer um corte no ponto certo e juntar dois galhos de plantas diferentes, sendo um da planta cavalo, que é a planta suporte que fornece os nutrientes para a outra planta:

- a) Divisão vegetativa
- b) Enxertia
- c) Mergulhia
- d) Alporquia
- e) Brotamento

38. Embora bastante conhecido, é interessante recordar que as plantas, para viver, necessitam de luz, ar, água, temperatura adequada e dos elementos minerais. Esses elementos, e mais o carbono, o hidrogênio e o oxigênio, presentes no ar e na água, constituem os nutrientes essenciais aos vegetais. Para as leguminosas, inclui-se também, além dos nutrientes comum para outras plantas o nutriente essencial que é o:

- a) Nitrogênio
- b) Fósforo
- c) Potássio

- d) Cobalto
- e) Cálcio

39. Caule radiforme e armazenador das monocotiledôneas, subterrâneo, que também pode ser aéreo. Caracteriza-se não só pelas reservas, mas também pela presença de escamas e de gemas, sendo a terminal bem desenvolvida; comumente apresenta nós, e na época da floração exibe um escape florífero:

- a) Rizoma
- b) Xiloma
- c) Seiva bruta
- d) Seiva elaborada
- e) Adroceu

40. Consiste na perda de camada superficial de forma uniforme do solo em terreno com certa declividade. Afeta as partículas liberadas por salpicamento. É um processo pouco aparente, só se identificando pela faixa do solo em que, depois de uma chuva, os elementos grossos na superfície aparecem limpos. Esse tipo de erosão pode ser facilmente eliminado com a utilização de equipamentos agrícolas adequados. Caracteriza-se pela remoção de camadas delgadas do solo em toda a área. Nesse caso, não há concentração da água:

- a) Erosão por sulcos, ravinas e voçorocas.
- b) Erosão por camação.
- c) Erosão laminar.
- d) Erosão por solapamento e deslocamento ou escorregamento.
- e) Erosão por gotejamento.

FIM DO CADERNO